

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**JONAS PEREIRA DE SOUZA**

**A INTERAÇÃO COM AS MÍDIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**CURITIBA**

**2018**

**JONAS PEREIRA DE SOUZA**

**A INTERAÇÃO COM AS MÍDIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Msc. Aura Maria de Paula  
Soares Valente

**CURITIBA**

**2018**

## A interação com as Mídias na Formação docente

**Jonas Pereira de Souza**

### RESUMO

O presente trabalho busca traçar uma relação entre a formação docente e sua interação com as mídias. O principal questionamento é: qual é o nível de informação que o futuro docente recebe a respeito das mídias e em que proporção as mídias são consideradas nessa formação? Para respondê-lo, lançou-se mão de uma pesquisa quantitativa realizada no segundo semestre de 2017, com acadêmicos de um curso semipresencial de Pedagogia, cujo público-alvo foi composto de candidatos que já atuassem como professores. As respostas dos entrevistados indicaram como positiva a utilização das mídias - especialmente as relacionadas às novas tecnologias - como ferramentas de apoio no processo pedagógico. Segundo o que foi apurado na pesquisa, percebeu-se que os alunos do curso em questão tiveram uma formação que levou em conta as novas tecnologias. Constatou-se ainda que os estudantes têm interesse em utilizar-se das mídias em suas vivências pedagógicas.

**Palavras-chave:** Mídias. Formação docente. Tecnologias.

### 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata sobre a formação docente e sua interação com as mídias. Vivemos num mundo globalizado em que as mídias, em suas diferentes modalidades, estão presentes no cotidiano das pessoas e nas salas de aulas. Os professores, na posição de facilitadores no processo do aprendizado, veem-se desafiados a conviver com esta nova realidade, assim como, refletir sobre como é possível conviver com estas novas tecnologias, bem como buscar formas de aproveitá-las no dia a dia da sala de aula, utilizando-as no processo educacional. Seria importante que, desde a formação desses professores durante a graduação, tais paradigmas fossem levados em consideração.

Assim sendo, questiona-se: qual é o nível de informação que o futuro docente recebe a respeito das mídias e em que proporção as mídias são consideradas nessa formação?

O objetivo do artigo é conhecer se o futuro acadêmico do curso de Pedagogia recebe formação a respeito das mídias e em que proporção as mídias são consideradas nesta formação.

Para tanto, elencou-se os objetivos específicos: pesquisar na Revisão de Literatura sobre a utilização das mídias na formação docente; traçar o perfil do educando de Pedagogia e o seu interesse em mídias, sua experiência pessoal com mídias e como, segundo sua perspectiva, a Universidade formadora tem ou não fomentado, na teoria e na prática, a vivência com as mídias; tabular os dados coletados, comentários e gráficos que possibilitem uma visão sobre o que foi constatado por meio da pesquisa.

A Modernidade aponta para as mídias como tecnologias obrigatórias daqui para a frente. É importante saber como as universidades têm lidado com isso no tocante à formação dos novos professores. Pelo fato de que as novas tecnologias em mídias são um assunto recente e crescente, cada vez mais faz-se necessário material teórico e de pesquisa.

Constata-se que as mídias tomaram todos os espaços. Quem não as domina sofre exclusão e sofre de exclusão. Lançar mão desses recursos é simplesmente admitir que estamos lidando com algo veio para ficar e solidificar-se, é uma força centrífuga que atrai todos para dentro desta realidade.

Como entusiasta das mídias, interessa saber como o assunto tem sido estudado, a quantidade de informação a esse respeito, o que as universidades ensinam aos futuros docentes, o quanto as mídias influenciam a prática da formação e enfim, o que pode ser proposto para aumentar a incidência e a frequência desse assunto nos meios de formação docente.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O presente capítulo trata sobre aspectos relevantes da mídia na formação docente, abordando pelo viés da historicidade, o crescimento da importância que

esta passou a ter no cotidiano das pessoas e os reflexos desse fenômeno na dinâmica da escola e no papel do professor.

## 2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

Historicamente, a mídia vem avançando e tomando corpo dentro do que chamamos de sociedade. Dorigoni e Silva (2007) relatam que entre 1940 e 1970, o rádio, o telefone e o cinema transformaram-se em aparato de última geração, ao integrar outros avanços tecnológicos mais recentes como telefones celulares, TV interativa e a Internet. Estes recursos obtiveram sucesso ao alcançar identificação com os objetivos da industrialização.

A partir dos anos de 1980, o avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições. O avanço tecnológico invadiu a vida das pessoas, influenciando a forma com que estas relacionam-se com o mundo, em todos os aspectos. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas.

Dentro desse universo, um recurso em especial chama a atenção; o recurso que tornou possível o estabelecimento de comunicação num nível nunca antes imaginado: a *Internet*.

Segundo Dorigoni e Silva (2007), a origem da Internet se deu a partir de 1969 com a Guerra Fria, quando os Estados Unidos solicitaram à Advanced Research Projects Agency (ARPA) uma rede de computadores que pudessem ter seu funcionamento mesmo com a quebra de conexão. Desde 1980, os computadores pessoais e o desenvolvimento de técnicas computacionais como os jogos simulados fazem surgir o computador como extensão das capacidades cognitivas humanas que ativam o pensar, o criar e o memorizar.

Os autores concluem que a Internet é um meio que poderá conduzir-nos a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral, sendo um canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. As redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de

comunicação e de interação onde a troca de ideias grupais, essencialmente interativas, não levando em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos.

A Mídia, num contexto de sociedade moderna, não pode apenas ser vista como um meio de comunicação propriamente dito. Ao longo do tempo, descobriu-se que os recursos de comunicação são mais do que a aparelhagem, sendo que, quando se implanta uma estação de rádio ou TV, uma editora de revista ou jornal, um *site* de internet no processo de comunicação, estes postos de trabalho agem como intermediários entre o emissor e o receptor final. A partir de então, o “conglomerado Mídia” passa a funcionar como um complexo sistema que, a princípio recebe informação, processa, acrescenta ingredientes derivados do ponto de vista de seus operadores, chegando por fim a seus destinatários como uma visão de mundo.

A mídia exerce na sociedade atual um grande poder, formando e disseminando opiniões que reforçam e ampliam o senso comum das pessoas, cumprindo sua função de aparelho ideológico, papel anteriormente exercido apenas pela escola, devido seu nível de abrangência e persuasão. DORIGONI e SILVA, (2007)

Nesse sentido, faz-se importante na sociedade atual que a educação forme seres pensantes que possam discernir sobre as informações divulgadas pelas mídias em geral.

## 2.2 MÍDIA NA ESCOLA

Percebe-se que, à medida em que o a mídia assume influência na formação de opinião das pessoas, ela passa a ser eficiente no papel educativo, cuja definição segue abaixo:

O processo educativo deveria ser aquela instância que as pessoas se perguntam sobre a razão de serem como são, de como foram ou são plasmadas ou moldadas pelas inúmeras instituições –inclusive a mídia – e, num processo de libertação e autonomia, optem e escolham, pela reflexão e diálogo com os outros, o projeto que lhes convém. (GUARESCHI, 2005 p.24.)

Esta premissa corrobora com a afirmação de que a escola, enquanto instituto formador e educador, deve refletir sobre o uso das mídias e das tecnologias emergentes.

Dorigoni e Silva (2007) defendem que o potencial educacional que as novas tecnologias oferecem não pode ser negado. Por outro lado, deve ser integrado efetivamente na escola, principalmente na rede pública de escolarização, já que pode servir como mais uma possibilidade para a construção da cidadania plena. Para tanto, faz-se necessário estabelecer como propósito a utilização da produção multimídia de forma a desenvolver o potencial crítico sem negar o papel de consumidores que somos, mas sob forma consciente, salientar a nossa função de emissores e receptores do saber e da informação.

A respeito do uso educacional da internet, Dorigoni e Silva (2007) ressaltam o papel do professor diante deste novo paradigma, pois segundo os autores, os professores estão a cada dia, sendo convocados para entrarem nesse novo processo de ensino e aprendizagem, em que os meios eletrônicos de comunicação são bases para a troca de ideias e ideais.

A utilização pedagógica da Internet é um desafio que professores e escolas estarão enfrentando neste século, como concepção socializadora da informação. A Internet tem cada vez mais atingido o sistema educacional e as escolas. As redes são utilizadas no processo pedagógico para romper as paredes da escola, bem como para que aluno e professor possa conhecer o mundo, novas realidades, culturas diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo. A figura do professor parece ser fundamental nesse processo.

### 2.3 A FIGURA DO PROFESSOR

Considerando o processo educativo pela perspectiva das mídias, constata-se a necessidade de situar a figura do professor dentro deste sistema. Sobre esta questão, Melo (2015) afirma que, ao se pensar em um tema como as Mídias na Educação, visto que este tema estabelece para o educando, uma relação mais direta com os processos que possam promover sua autonomia, seu protagonismo e,

conseqüentemente, o crescimento intelectual do estudante, a formação do professor nem sempre é a primeira opção que vem em mente.

No entanto, para que esse processo de crescimento se concretize é imprescindível considerar que o responsável pela condução desse é o docente, e que ele precisa de formação para utilizar as novas tecnologias no ambiente escolar. Nesse sentido, não apenas o estudante deve ter acesso à educação sobre as mídias. O professor também precisa vivenciar essa experiência a fim de se apropriar de uma nova concepção sobre habilidades de aprendizado autônomos e colaborativos.

Dentro deste escopo, Melo (2015) ressalta a importância de um processo formativo voltado ao uso das mídias, que trabalhe sobretudo com abordagens teóricas e práticas na formação continuada sobre a área de interface da Comunicação e da Educação.

Melo (2015) em sua Dissertação de Mestrado, trata sobre o tema “mídias no cotidiano dos professores”. Considerando fatores como localidade de exercício dos docentes, se em área rural ou urbana, ferramenta pedagógica e objeto de estudo, busca entender os aspectos relevantes e as atividades presentes nas práticas docentes, notadamente traçando um paralelo entre as realidades do litoral e da capital do Paraná.

Melo (2015) quando trata a respeito dos debates sobre Mídia-Educação, aborda o fato de que, a despeito de que o foco do assunto esteja geralmente no educando, como é possível pensar a utilização de mídias e tecnologias educacionais numa perspectiva inovadora, deixando o professor de fora? Cabe então ao professor promover processos de ensino-aprendizagem inovadores dentro de sala de aula.

Belloni (2009) citado por Perriault (1996, p. 241) menciona a abertura de um novo e vasto campo de pesquisa, que diz respeito aos “modos de aprendizagem mediatizada”. Esse campo é essencialmente interdisciplinar e deve considerar os dois principais componentes dessa nova Pedagogia: a utilização cada vez maior das tecnologias de produção, estocagem e transmissão de informações, por um lado, e, por outro, o redimensionamento do papel do professor.

Belloni (2009) também faz uma reflexão sobre a importância do Papel das mídias e tecnologias que, por estarem presentes em todas as esferas da vida das

peças, podem dentro da escola, como política pública, contribuir na construção da cidadania com justiça social.

Baseado nas referências descritas, é possível entender que a mídia é um importante instrumento de política pública para diminuir a desigualdade, devendo ser parte integrante da formação e da prática docente.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2017, com acadêmicos de um curso semipresencial de Pedagogia, cujo público-alvo foi composto de candidatos que já atuassem como professores. O curso em questão, oferecido por uma Universidade Estadual de São Paulo, cuja turma conta com cinquenta alunos, encontrava-se no quarto semestre letivo. Foi adotado o enfoque quantitativo.

Entende-se como pesquisa quantitativa aquela cujos resultados podem ser mensurados.

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, p. 20).

O instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário de múltipla escolha aplicado por meio da ferramenta Google Forms, que é um recurso atual totalmente *on-line*, é prático e facilita o acesso aos entrevistados. Sendo assim, esta opção mostrou ser a mais adequada e eficiente para o fim proposto.

Primeiramente elaborou-se um questionário, que foi enviado em caráter de pré-teste, para o tutor da turma a ser pesquisada. A pesquisa-teste foi respondida, como consta no apêndice. Com base nas respostas do entrevistado inicial, entendeu-se que a pesquisa estava formulada de acordo com o resultado que se pretendia obter.

Em vista disso, foi disparado o questionário via e-mail para 50 alunos, retornando um montante de 5 questionários respondidos.

(VIDE APÊNDICE)

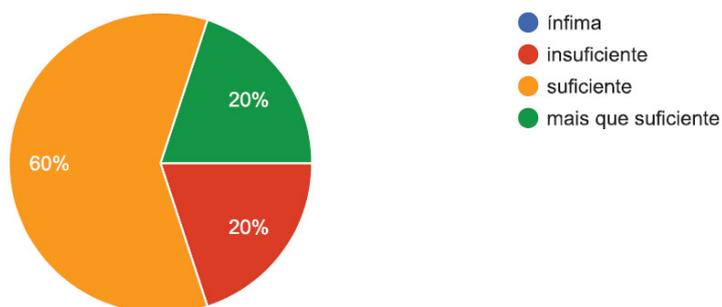
#### **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

O presente capítulo trata da descrição dos dados e discussão dos resultados, coletados a partir da pesquisa composta de questionário com perguntas de múltipla escolha, bem como questões com resposta livre.

A primeira questão tem o objetivo de introduzir o assunto. 60% dos entrevistados consideraram que a abordagem durante o curso vinha sendo suficiente, com um empate sobre quem considerava a abordagem insuficiente e mais que suficiente, com 20% para cada uma das opções. Neste sentido, a maioria das respostas afirmam ter tido contato com as mídias em sua formação, como é recomenda do por Melo (2015). O autor coloca que é importante que o professor promova processos inovadores de ensino-aprendizagem, que considerem a utilização de mídias e as tecnologias educacionais.

GRÁFICO 1 - COMO VOCÊ CONSIDERA QUE TEM SIDO A ABORDAGEM DO ASSUNTO "MÍDIAS", DE UMA FORMA GERAL, NO DECORRER DO SEU CURSO?

5 respostas



Fonte: O Autor (2017)

A segunda questão busca saber com qual tipo de mídia o estudante do curso vem tendo contato durante o curso.

TABELA 2 – COM QUAIS TIPOS DE MÍDIAS VOCÊ, ENQUANTO ESTUDANTE, TEVE CONTATO DURANTE O CURSO?

4 respostas

Audio, vídeo, internet
video, tv, internet, audio e visual
Computador, EAD
Internet, AVA, vídeos, videoconferência

Fonte: O Autor (2017)

Os elementos comuns entre as respostas foram a internet e a Educação a Distância, o que reporta ao uso educacional da internet, abordado por DORIGONI e SILVA (2007). Segundo os autores, as redes de comunicação, que têm obtido uma importância estratégica no cotidiano das pessoas, devem ser observadas também em função dos processos educacionais.

Na terceira questão, os entrevistados responderam sobre as atividades desenvolvidas durante o curso, em que as mídias fossem utilizadas visando o fim pedagógico.

**QUESTÃO 3: NO DECORRER DO SEU CURSO, JÁ FOI DESENVOLVIDA COM VOCÊ ALGUMA ATIVIDADE UTILIZANDO AS MÍDIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA?**

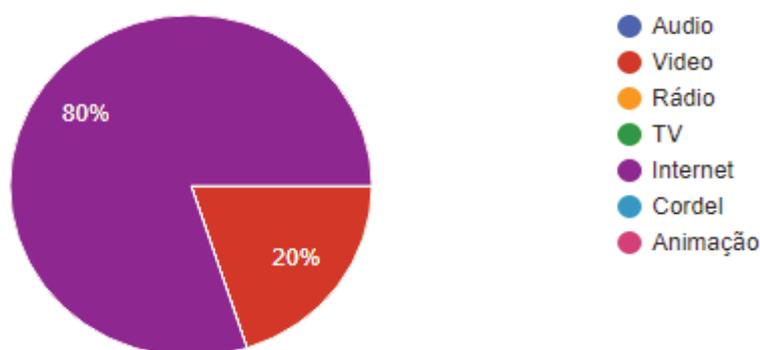
Os respondentes foram unânimes na resposta positiva, indicando que o curso tem um olhar para o processo formativo em mídias, focado por Beloni (2009).

Baseado no depoimento dos entrevistados, é possível perceber que o curso em questão, que tem grande parte do oferecido em plataforma digital, trabalha satisfatoriamente com a questão das tecnologias.

A quarta questão versa sobre qual o tipo de mídia foi trabalhado com os estudantes da turma dentro de um enfoque pedagógico.

**GRÁFICO 4 - EM CASO POSITIVO, QUAL O TIPO DE MÍDIA FOI TRABALHADO?**

5 respostas



Fonte: O Autor (2017)

Neste caso, 80% dos entrevistados afirmaram que foi a internet o tipo de mídia que recebeu mais destaque no decorrer do curso, retomando mais uma vez a importância do uso educacional da internet, tema referenciado por Dorigoni e Silva (2007). O que pode ser apurado, conforme as respostas, é que o processo

formativo desenvolvido pelo referido curso apropriou-se da tecnologia digital de ensino através da rede, fato este que pode proporcionar a estes formando um preparo relevante para trabalhar com esta modalidade de mídia.

Em seguida, a quinta questão versou sobre qual a experiência o aluno havia desenvolvido mídias no contexto pedagógico e que mídia havia sido trabalhada por ele.

TABELA 5 - FORA DO CURSO, VOCÊ JÁ TEVE ALGUMA EXPERIÊNCIA COM MÍDIA, VOLTADA PARA O CONTEXTO PEDAGÓGICO? SE SIM, QUAL O TIPO DE MÍDIA FOI TRABALHADO?

4 respostas

Audio e vídeos na docência de educação infantil
radio, tv,vídeo, internet
Não
Plataforma moodle, YouTube, infográficos

Fonte: O Autor (2017)

As respostas retornaram numa variedade de alternativas, quais sejam: áudio e vídeo na educação infantil, rádio, tv, internet, plataforma *moodle*, *youtube* e infográficos. Por meio delas, contata-se que o grupo trabalhou com diversas mídias. Conforme afirma Beloni (2009), é importante utilizar no ambiente escolar as novas tecnologias, pois, por estarem em todas as esferas da vida das pessoas, podem dentro da escola, inclusive como política pública, contribuir na construção da cidadania com justiça social.

Na sexta questão, buscou-se saber sobre o interesse do entrevistado em sua trajetória extra-curso, como ele pretendia trabalhar com as mídias no apoio ao processo pedagógico.

## QUESTÃO 6 - INDEPENDENTE DO SEU CURSO, VOCÊ TEM INTERESSE EM TRABALHAR COM MÍDIAS COMO APOIO AO PROCESSO PEDAGÓGICO?

Os entrevistados foram unânimes em declarar-se interessados no uso das mídias, cuja vivência é citada por Melo (2015) como importante e para que o professor se aproprie de uma nova concepção sobre habilidades de aprendizado autônomos e colaborativos.

Finalmente, a sétima questão permite que o entrevistado contribua com alguma reflexão ou opinião que considere importante.

## TABELA 7 - VOCÊ GOSTARIA DE ACRESCENTAR ALGUMA CONSIDERAÇÃO?

3 respostas

Parabéns pela pesquisa.

mídias fazem parte do cotidiano portanto, tem que fazer parte do processo pedagógico.

A tecnologia é uma ferramenta fundamental para a educação.

Fonte: O Autor (2017)

Percebe-se novamente, o envolvimento e o interesse dos entrevistados com o assunto mídias. As respostas indicam que, somando o estímulo inicial que o curso ofereceu com toda a vivência em ambiente tecnológico e digital a que os alunos tiveram acesso e com o seu interesse voluntário, formou-se um conhecimento sólido, que poderá ser transmitido aos futuros alunos destes educadores em formação continuada.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apurado na pesquisa, torna-se possível tecer algumas considerações: A manifestação dos entrevistados dá indícios de que o curso em questão, que tem a seu favor o fato de já oferecer uma vivência tecnológica pelo fato

de apoiar-se numa plataforma EAD, tem oferecido um bom conteúdo de abordagem sobre as mídias, o que mostra que os alunos desse curso estão tendo uma formação relevante no assunto.

As respostas indicam que os alunos têm recebido do curso a formação para o trabalho pedagógico com as mídias, assim como têm aplicado as mídias em seu cotidiano educacional. Foi possível ainda, observar um interesse dos entrevistados em desenvolver e dar continuidade aos processos educacionais utilizando-se das mídias.

Percebe-se ainda o entusiasmo com que os cursistas, em seus depoimentos, entendem as mídias e as novas tecnologias como itens fundamentais ao processo educacional. A soma das respostas reafirma a suma importância da relação entre as mídias e a formação docente, reforçada pelas questões apontadas pelos respondentes.

Cabe ressaltar que, embora tenham sido utilizadas na pesquisa o mesmo tipo de mídia empregado no curso, ou seja, um formulário digital extremamente prático e de fácil acesso, apenas 5 alunos responderam ao questionário *on line*. A baixa taxa de devolutiva pode ter sido causada especialmente pela época em que a pesquisa se deu, visto ser fim do segundo semestre, uma época em que, notadamente, observava-se os alunos do curso, que já trabalham como professores, encontravam-se já extenuados, talvez com suas tarefas pedagógicas de fim de ano, motivo pelo qual, talvez não tenham tido tempo ou disposição mental para responder à referida pesquisa, uma vez que, em uma consulta prévia, a maioria se apresentou disposta a colaborar com a pesquisa.

A despeito da pesquisa ter atingido os objetivos, o que pode ser pensado como melhoria é estender o enfoque da pesquisa para o campo da pós-graduação, ou ainda, verificar a eficiência das práticas envolvendo mídias no dia-a-dia dos professores formados e em atividade. Outra possibilidade seria a análise mais interna, do ponto de vista das universidades, sobre como estas tratam o este assunto dentro do conteúdo programático dos cursos.

Por fim, os resultados apurados dão indício de que o curso pesquisado está alinhado com o uso das mídias, o que parece corroborar com o pensamento dos autores referenciados.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 3. ed. Campinas:Editora, 2009.

DORIGONI, Gilza Maria Leite, SILVA, João Carlos da. 2007. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. Disponível em URL:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> . Acesso em: 25 de fevereiro de 2018.

FONSECA, J.J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

MELO, Charlotte France; RIEGER, Neves de Couto **Mídia-educação e professores: pensando sobre formação continuada a partir da apropriação das mídias na educação**. Curitiba: Book, 2015.

PEARRIAULT, J. **La communication du savoir à distance** : autoroutes de l'information et télé-savoirs / Jacques PERRIAULT. – Paris : L'harmattan, 1996. – Education et formation, série références

## APÊNDICE A – PRÉ-TESTE

PRÉ-TESTE p.1

U

Mídias na formação docente na turma de Pedagogia

PERGUNTAS

RESPOSTAS 1

1 resposta

Não está aceitando respostas 

Mensagem para os participantes

Este formulário não aceita mais respostas

RESUMO

INDIVIDUAL

< 1 de 1 >  

As respostas não podem ser editadas

## Mídias na formação docente na turma de Pedagogia

Muito obrigado por responder esta pesquisa. O objetivo é apurar qual em que nível de interação com as mídias se dá durante a formação docente, a partir da experiência de uma turma em particular. Seu nome ficará em sigilo e serão utilizados apenas os dados concretos. Muito obrigado pela colaboração.

\*Obrigatório

RA

-----

## PRÉ-TESTE p.2

Como você considera ter sido a abordagem do assunto "mídias", de uma forma geral, no decorrer do seu curso?

- ínfima
- insuficiente
- suficiente
- mais que suficiente

Com quais os tipos de mídias você, enquanto estudante, teve contato durante o curso? \*

Computadores,  
.....

- Opção 1

No decorrer do curso, foi desenvolvida com você alguma atividade utilizando as mídias como ferramenta pedagógica? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo, qual o tipo de mídia que foi trabalhado?

- Audio
- Video
- Radio
- TV
- Internet
- Cordel
- Animação
- Outro: .....

## PRÉ-TESTE p.3

Se você teve contato om outro tipo de mídia, além dos elencados acima? qual? \*

Áudio

---

Além do que o curso propõe, você tem interesse em trabalhar com as mídias como apoio ao processo pedagógico? \*

Sim

Não

Você gostaria de acrescentar alguma consideração?

---

Enviada: 05/12/2017 22:13

## APÊNDICE B – PESQUISA PRINCIPAL

### PESQUISA PRINCIPAL p.1

22/04/2018

Mídias na formação docente - Formulários Google

#### Mídias na formação docente

PERGUNTAS

RESPOSTAS 5

5 respostas

RESUMO

INDIVIDUAL

Aceitando respostas

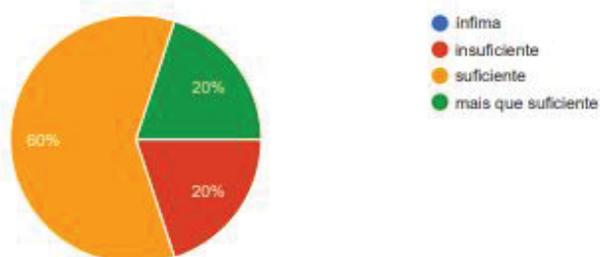
#### RA (opcional)

1 resposta

Erica

Como você considera que tem sido a abordagem do assunto "mídias", de uma forma geral, no decorrer do seu curso?

5 respostas



Com quais tipos de mídias você, enquanto estudante, teve contato durante o curso?

4 respostas

Audio, vídeo, internet

vídeo, tv, internet, audio e visual

## PESQUISA PRINCIPAL p.2

22/04/2018

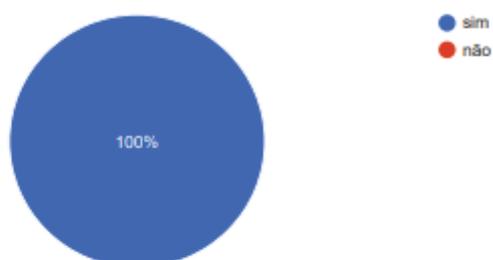
Mídias na formação docente - Formulários Google

Computador, EAD

Internet, AVA, vídeos, videoconferência

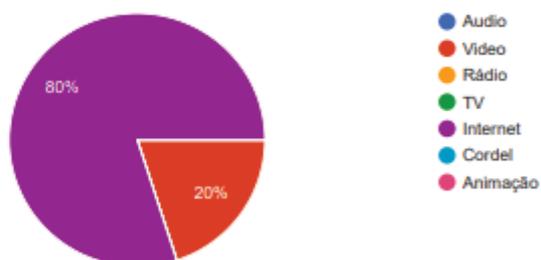
No decorrer do seu curso, já foi desenvolvida com você alguma atividade utilizando as mídias como ferramenta pedagógica?

5 respostas



Em caso positivo, qual o tipo de mídia foi trabalhado?

5 respostas



Fora do curso, você já teve alguma experiência com mídia, voltada para o contexto pedagógico? se sim, qual o tipo de mídia foi trabalhada?

4 respostas

Audio e vídeos na docência de educação infantil

## PESQUISA PRINCIPAL p.3

22/04/2018

Mídias na formação docente - Formulários Google

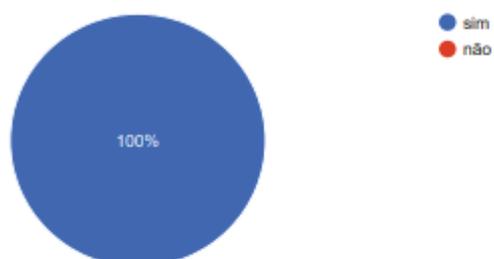
radio, tv, vídeo, internet

Não

Plataforma moodle, YouTube, infográficos

Independente do seu curso, você tem interesse em trabalhar com mídias como apoio ao processo pedagógico?

5 respostas



Você gostaria de acrescentar alguma consideração?

3 respostas

Parabéns pela pesquisa.

mídias fazem parte do cotidiano portanto, tem que fazer parte do processo pedagógico.

A tecnologia é uma ferramenta fundamental para a educação.